

Agronomia

Resposta de diferentes doses de calcário incorporado até 40 centímetros de profundidade antes da implantação do cafeeiro sobre o pH do solo na camada 60 - 80 cm

Aníbal Junqueira de Andrade Neto - 8º módulo de Agronomia, UFLA

Marcelo de Assis Cerqueira - 10º módulo de Agronomia, UFLA

Camila Cardoso de Matos - 8º módulo de Agronomia, UFLA

Lílithy Fonseca Melo - 9º módulo de Agronomia, UFLA

Silvino Guimarães Moreira - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Mauro Magalhães Leite Faria - Coorientador, Pós-graduando do Programa de Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Resumo

O café ocupa posição de destaque na cadeia produtiva do agronegócio brasileiro e mundial, movimentando bilhões de dólares e, conseqüentemente, dinamizando a economia do país. O manejo para altas produtividades do cafeeiro em lavouras implantadas em solos tropicais é diretamente impactada pelo baixo pH do solo, que deve ser corrigido antes do estabelecimento da cultura, por meio da calagem. Essa prática possui como principais objetivos, corrigir o pH do solo, neutralizar o alumínio tóxico e fornecer Ca e Mg, para que a planta, consiga se desenvolver adequadamente e alcançar seu máximo potencial produtivo. Diante disso, o trabalho teve como objetivo analisar o pH em profundidade após a aplicação de diferentes doses de calcário incorporadas antes da implantação da lavoura de café. O experimento foi instalado em outubro de 2019 com aplicação manual das doses (0, 4, 8, 12, 16 e 32 t/ha) com posterior incorporação até 40 centímetros de profundidade. A implantação das mudas foi realizada em 31/01/2020, a cultivar utilizada foi a MGS Paraíso II. Os demais tratamentos culturais foram realizados sem distinção entre os tratamentos, excluindo novas aplicações de fontes de cálcio e magnésio e corretivos de acidez. A amostragem de solo foi realizada em maio de 2024 sob a projeção da copa do cafeeiro, cerca de 90 dias após a última adubação. Os dados foram submetidos a análise de variância, por se apresentarem significativos ao nível de 5% de probabilidade os mesmos seguiram para o teste de regressão, a regressão linear foi a que melhor se ajustou aos dados, com a expressão y (pH do solo em H₂O) = 4.65 + 0.013*x (Dose de calcário (t/ha) e R²=0.96. Por esses resultados, conclui-se que após 5 anos da implantação do experimento, a utilização de altas doses de calcário incorporadas conseguiu elevar o pH do solo na profundidade de 60-80 cm. reforçando a tese de que a utilização de doses adequadas de calcário tem o poder de corrigir o perfil do solo em médio/longo prazo. Os autores agradecem a AMPAR pelo financiamento do experimento.

Palavras-Chave: Coffea arabica, Correção da acidez, Perfil do solo.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/KXp70qCH50E?si=Y6ONaMsRHWirXKxY>